

Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos



RELATÓRIO TRIMESTRAL

2025



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança – Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Julho, Agosto e Setembro de 2025.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Cíntia Giane Liemes Steijer, CRESSNº 71.173, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes por meio da participação cidadã, protagonismo e autonomia, complementando o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária oportunizando o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; através de acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 35 crianças e 15 adolescentes.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados via Plano de Trabalho, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades.

No que se refere ao atendimento ao público, neste trimestre de referência mantivemos a capacidade máxima de atendimento, sendo 35 crianças de 06 a 11 anos e 15 adolescentes de 12 a 15 anos, de segunda à sexta-feira com atividades de 03 horas diárias respeitando o contraturno escolar. Como estratégia para alcance da meta de atendimentos, foram realizadas 5 visitas domiciliares e atendidas 11 famílias presencialmente. Neste trimestre foram inseridos 4 atendidos. É importante ressaltar que o número de famílias na lista de espera para o SCFV atualmente são 23 famílias aguardando vaga para acessar o serviço.

Para alcançar a meta de acesso as experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer focada no desenvolvimento social para crianças e adolescentes, o SCFV segue com as seguintes estratégias:

Referente a capacitação da equipe, neste trimestre a equipe buscou uma melhor compreensão e envolvimento com o trabalho realizado, buscando estar sempre atualizada frente as demandas. A Equipe do Projeto Girassol participou da formação: “Vínculo como Estratégia de Emancipação Social e o Conceito de Fortalecimento de Vinculios”, ofertada e realizada na instituição. A técnica responsável participou de dois encontros da formação “MÓDULO II – CONSELHEIROS DE DIREITOS”, promovida pelo Instituto Potencial – Projetos Sociais e com o apoio do CONDECA. No 1º encontro apresentou os seguintes temas: “Doutrina da Proteção Integral e o ECA” e “Atribuições do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente. No 2º encontro os temas abordados foram: “Ciclo Orçamentário” e “Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente”.

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais atividades e temas trabalhados com as crianças e adolescentes atendidos pela instituição durante o terceiro





trimestre de 2025, compreendendo os meses de julho, agosto e setembro. As ações desenvolvidas foram planejadas com foco no desenvolvimento integral dos assistidos, contemplando aspectos educativos, culturais, sociais e emocionais, sempre respeitando as especificidades de cada faixa etária. Neste trimestre, buscamos promover espaços de escuta, expressão e aprendizado por meio de atividades lúdicas, culturais e reflexivas, abordando temas fundamentais como os direitos da criança e do adolescente, valores de convivência, expressão artística, saúde mental e educação emocional. O trabalho foi conduzido com o compromisso de fortalecer os vínculos, estimular a participação ativa e contribuir para a formação cidadã dos atendidos.

Durante o mês de julho, com as crianças exploramos o tema Direito de Ser, abordando de maneira lúdica e interativa os direitos fundamentais da infância, valorizando a identidade, a autoestima e o respeito às diferenças. As atividades incluíram rodas de conversa, contação de histórias e dinâmicas que reforçaram o direito de cada criança ser quem é, de se expressar e de ser respeitada. Paralelamente, realizamos a Colônia de férias, proporcionando momentos de lazer, brincadeiras dirigidas, oficinas criativas, jogos cooperativos e passeios, reforçando o convívio social e o fortalecimento de vínculos em um ambiente seguro e acolhedor.

Com os adolescentes, o mês de julho foi dedicado ao tema Férias com Cultura, com ênfase nas artes como forma de expressão e desenvolvimento pessoal. Foram promovidas oficinas artísticas como pintura, colagem, música e expressão corporal. O objetivo foi estimular a criatividade, o senso crítico e a valorização das manifestações culturais, proporcionando experiências significativas durante o período de férias.

Em Agosto, o foco com as crianças foi a construção coletiva de combinados para uma convivência harmoniosa no espaço da instituição. As atividades foram pautadas no diálogo, respeito mútuo, escuta e cooperação. Por meio de histórias, dramatizações e cartazes, as crianças participaram ativamente na definição de regras que garantem um ambiente mais justo, seguro e acolhedor. Com os adolescentes, o mês de agosto foi dedicado à reflexão sobre direitos, deveres e proteção. Discutimos a Lei Maria da Penha, promovendo debates sobre violência doméstica, respeito às mulheres e a importância da denúncia. Também aprofundamos os conhecimentos sobre o ECA, ressaltando os direitos fundamentais da juventude e o papel de cada um na construção de uma sociedade mais justa. As atividades incluíram rodas de conversa, exibição de vídeos, leitura e análise de trechos da legislação,





além de produções textuais e artísticas.

No mês de setembro trabalhamos com ambos os públicos o tema das emoções, em especial no contexto do Setembro Amarelo, campanha de prevenção ao suicídio. Para as crianças utilizamos histórias, jogos e rodas de conversa, para ajudá-las a identificar e nomear emoções como alegria, tristeza, raiva, medo e amor. Foram promovidas dinâmicas de expressão emocional e construção do termômetro das emoções, incentivando a empatia e a auto regulação emocional. Com os adolescentes aprofundamos discussões sobre saúde mental, autoestima, importância da escuta ativa e da rede de apoio. Realizamos oficinas de escrita e arte, grupos de conversa sobre sentimentos e orientações sobre como buscar ajuda. Destacamos a importância de falar sobre emoções e saúde mental.

Sobre as Oficinas Esportivas para as crianças de 06 a 11 anos, neste trimestre ela foi desenvolvida com o mestre de Karatê praticando o aquecimento, preparando o corpo para a atividade física evitando lesões e melhorando o rendimento, e também alongamentos melhorando a flexibilidade do corpo e permitindo movimentos mais amplos. Trabalhamos o Kata, tem como objetivo desenvolver os movimentos básicos de ataque e defesa e estabelecer a estrutura básica de posturas, desenvolvendo as habilidades físicas e psicológicas necessárias para o combate. Desenvolvemos o Kihon que é a base do karatê e é fundamental para o desenvolvimento técnico, físico e mental do praticante com o objetivo de ensinar os movimentos básicos de ataque e defesa estabelecendo a estrutura básica de posturas. Realizamos um educativo de competição de kumitê chamado “Tira Bandeira”, esse educativo imita os movimentos de socos do karatê, só que com o movimento de tirar a bandeira de um colete. Finalizamos o trimestre com atividades nos tatamis de rolamentos com o objetivo de prevenir quedas e proteger a cabeça.

Oficinas Esportivas para os adolescentes de 12 a 15 anos: Durante o trimestre, a oficina de Esportes desenvolveu atividades variadas com o objetivo de promover o bem estar físico, emocional e social dos adolescentes. No mês de julho, os encontros foram focados em esportes coletivos, com práticas de futebol e vôlei que estimularam o trabalho em equipe, o respeito as regras e a convivência saudável. Em agosto, as atividades priorizaram o equilíbrio e a saúde mental, com momentos de meditação, dinâmicas ao ar livre e passeios, favorecendo a conexão com a natureza e o auto cuidado. Já em setembro, os adolescentes participaram da confecção e utilização de jogos dirigidos e de tabuleiro, utilizando materiais recicláveis e incentivando a criatividade, o raciocínio lógico e a interação em grupo. O





trimestre foi marcado pelo envolvimento crescente dos participantes, fortalecimento dos vínculos e desenvolvimento por meio do esporte e da ludicidade.

O trimestre foi marcado por ações educativas e socioemocionais que promoveram o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos. As temáticas abordadas contribuíram para o fortalecimento de vínculos, a promoção da cidadania e a construção de valores essenciais para a convivência em sociedade. O envolvimento da equipe e a participação ativa dos atendidos foram fundamentais para o sucesso das atividades realizadas.

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). Se manteve presente mensalmente em discussões de caso com as técnicas do CRAS São Francisco. Buscando sempre a redução dos riscos sociais junto a atuação em rede.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, buscou-se por alternativas que pudessem fortalecer o vínculo da Instituição junto as famílias, neste trimestre a equipe do Girassol e familiares dos assistidos participaram da “15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Guaratinguetá” com o Tema deste ano: “20 ANOS DO SUAS, CONSTRUÇÃO, PROTEÇÃO E RESISTÊNCIA”, contribuindo para o acesso a informação, participação e controle social do público alvo e seus familiares. A instituição proporcionou dois passeios, o primeiro foi com as crianças e os adolescentes do Girassol ao Parque Ecológico Anthero do Santos, e o segundo passeio com os adolescentes do Girassol para conhecerem o “Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida”, a instituição proporcionou aos assistidos um passeio de Bondinho realizado no local. Assim desenvolvendo a socialização, a responsabilidade e autonomia dos assistidos. Impacto social atingido 100% desta meta, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

Diante do que foi exposto, pode-se afirmar que as atividades exercidas no SCFV vieram ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, visando a





redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como o alcance das metas pactuadas no Plano de trabalho em vigência.

Guaratinguetá, Outubro de 2025.

Cíntia Giane Liemes Steijer
Técnica Responsável
CRESS Nº 71.173

Marcelo Rodrigues Oliveira
Presidente Geral
CPF: 604.261.105-44



Obra Social Nossa Senhora da Glória - Fazenda da Esperança
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Rua Alexandrina Ferreira Leite, nº 98, São Manoel, Guaratinguetá/SP CEP: 12512-310
(12) 3128-3800 projetogirassol@fazenda.org.br CNPJ: 48.555.775/0001-50